



Convênio

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

FUNDAÇÃO ALPHAVILLE



2014

Índice

1. Contexto.....	3
2. O Programa Cidades Sustentáveis (PCS)	3
3. Iniciativas para 2014.....	5
4. Contrapartidas	10



1. Contexto

Cada vez mais aumenta a consciência de que não é possível à humanidade permanecer com o atual modelo de desenvolvimento, necessitando a criação de um novo modelo que seja sustentável, integrando as dimensões social, ambiental e ética, baseado em uma economia que seja incluyente, verde e responsável. Não há melhor lugar para exercitar essa agenda do que os centros urbanos, onde hoje vivem 85% da população brasileira e metade dos habitantes do planeta e ocorre o consumo da quase totalidade dos produtos e serviços que utilizam materiais e recursos provenientes do meio ambiente, além da desigualdade que afeta diretamente a qualidade de vida da população.

Vale lembrar que dados da Organização das Nações Unidas (ONU) estimam um aumento de 3,1 bilhões de pessoas nas cidades do planeta, fato que trará uma demanda cada vez maior sobre a infraestrutura, os serviços governamentais, os recursos naturais, o clima e muitos outros aspectos fundamentais para a qualidade de vida nas áreas urbanas.

Assim, implementar ações para diminuir a desigualdade e ocupar todo o território com equipamentos e serviços públicos de qualidade deve ser a prioridade da sociedade e dos gestores, criando um novo padrão de relação dos cidadãos com a política, com os gestores assumindo compromissos concretos e com os cidadãos acompanhando os resultados desses compromissos.

2. O Programa Cidades Sustentáveis (PCS)

O Programa Cidades Sustentáveis é uma iniciativa da Rede Nossa São Paulo, Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade social, com o apoio da Fundação Avina e Instituto Arapyau, com o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. Há responsabilidade de assegurar o desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo, responder aos desafios em cooperação com outros níveis de governo.



Para isso, é necessário adotar uma abordagem mais efetiva e integrada nas políticas locais e regionais, compatibilizando os objetivos ambientais, sociais, políticos, culturais e econômicos, entendendo que as administrações municipais são, no dia-a-dia, o nível de governo mais próximo dos cidadãos brasileiros. Os desafios são grandes e para que as ações sejam exitosas e contribuam com a sustentabilidade, é necessário o envolvimento de cidadãos, organizações sociais, empresas e governos.

O Programa Cidades Sustentáveis apresenta os objetivos gerais que se seguem:

- ✓ Gerar um processo que envolva todos os setores da sociedade na busca de um novo modelo de desenvolvimento para as regiões urbanas;
- ✓ Planejar a realizar atividades conjuntas com organizações parceiras;
- ✓ Auxiliar na implementação da metodologia de trabalho do PCS nas cidades que se comprometeram com princípios de cidades sustentáveis, por meio de ferramentas de transparência e programas de capacitação para as prefeituras e a sociedade civil;
- ✓ Mobilizar e engajar candidatos às eleições estaduais deste ano para adotarem o Programa Cidades Sustentáveis e, se eleitos, incorporarem a Plataforma Cidades Sustentáveis como guia da gestão pública estadual.

E a partir desses objetivos gerais foram pensados os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Fomentar a participação da sociedade civil em espaços de decisões, acompanhamento e avaliação das políticas públicas nas cidades signatárias, considerando os 12 eixos temáticos propostos pelo PCS;
- ✓ Capacitar e monitorar os compromissos assumidos pelos 266 prefeitos signatários com o Programa Cidades Sustentáveis;
- ✓ Promover e participar de eventos regionais que visem estimular os candidatos aos governos estaduais a se comprometerem com a sustentabilidade.

Portanto, a fim de responder a essa demanda, a Plataforma Cidades Sustentáveis, dentro de uma agenda para a sustentabilidade, oferta um conjunto integrado de ferramentas de gestão e intervenção na cidade para diagnóstico, planejamento, monitoramento e prestação de



contas, por meio de diretrizes e indicadores, abordando as diferentes áreas da gestão pública em 12 eixos temáticos.

Para que essa proposta se concretize, o Programa Cidades Sustentáveis oferece:

I – Ferramentas

- ✓ Plataforma Cidades Sustentáveis, uma agenda para a sustentabilidade das cidades que aborda as diferentes áreas da gestão pública, em 12 eixos temáticos, e incorpora de maneira integrada às dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural;
- ✓ Indicadores gerais associados aos eixos da plataforma;
- ✓ Indicadores básicos que farão parte dos compromissos dos (as) prefeitos (as) e governadores (as) eleitos (as);
- ✓ Casos exemplares e referências nacionais e internacionais de excelência para a melhora integrada dos indicadores das cidades;

II – Mobilização

- ✓ Campanha para os (as) prefeitos (as) e governadores (as) eleitos (as) adotarem a plataforma e assumirem compromissos com o Programa;
- ✓ Campanhas para que eleitores valorizem os (as) prefeitos (as) comprometidos (as) com o Programa Cidades Sustentáveis.

III – Compromissos

Os (as) prefeitos (as), os (as) governadores (as) eleitos (as) e partidos políticos podem confirmar seu engajamento com o desenvolvimento sustentável assinando a Carta Compromisso. Com isso, os signatários devem estar dispostos a promover o Programa Cidades Sustentáveis em suas cidades e estados e a prestar contas das ações desenvolvidas e dos avanços alcançados por meio de relatórios, revelando a evolução dos indicadores básicos relacionados a cada eixo.

3. Iniciativas para 2014

Objetivo: Capacitar e monitorar os compromissos assumidos pelos 266 prefeitos signatários com o Programa Cidades Sustentáveis e mobilizar as cidades onde a Fundação Alphaville atua para aderirem ao PCS.



Capacitação PCS

O programa de capacitação visa à formação de analistas e técnicos especializados em indicadores e de gestores com bons conhecimentos de políticas públicas, com objetivo de auxiliar os trabalhos nas cidades que se comprometerem com os princípios do PCS ou já forem signatárias. Essa conta com materiais pedagógicos e informativos, desenvolvidos na forma de vídeos e cartilhas, sobre cada um dos 12 Eixos Temáticos do PCS e para o programa em geral. Cada curso realizado tem duração de 01 dia e meio e conta com 03 profissionais para o desenvolvimento dos conteúdos, podendo contar inclusive com contribuições de especialistas de referência na área, como consultores.

A capacitação é estruturada com dois momentos, um de Capacitação Teórica e outro de Capacitação Técnica, estruturados da seguinte forma:

CAPACITAÇÃO TEÓRICA	
Módulo 1	As Bases do Programa Cidades Sustentáveis e Mapeamento Estratégico do Município
Módulo 2	Fundamentos de Governança e Gestão Local.
Módulo 3	Os 12 Eixos Temáticos do Programa Cidades Sustentáveis (PCS)

De forma mais detalhada tem-se:

O **Módulo 1** procura abordar as Bases do Programa Cidades Sustentáveis e Mapeamento Estratégico do Município, por meio da apresentação do Programa Cidades Sustentáveis, bem como o planejamento estratégico para o Programa e o mapeamento do município. O **Módulo 2** buscando desenvolver os fundamentos da Governança e Gestão local aborda a temática da transparência e importância do acesso à informação, bem como os instrumentos de governança participativa. Já o **Módulo 3**, detalha especificamente os 12 Eixos Temáticos do Programa Cidades Sustentáveis, permitindo o entendimento da abordagem como um todo.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA	
Módulo 4	Metodologia para Implementação de indicadores e Planos de Metas / Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios



Importante mencionar que o **Módulo 4** é direcionado para os técnicos das prefeituras responsáveis pelo preenchimento dos indicadores no sistema do Programa. Assim, tem um objetivo específico de mostrar em uma linguagem objetiva e direta a importância dos indicadores para a administração municipal, assim como para a fiscalização e controle social das políticas públicas, além de servir de fonte de informação e conhecimento da realidade local.

É apresentado um passo a passo para a inclusão dos indicadores em um sistema de tecnologia que propicia a inserção de informações de dados abertos e de fácil acesso e, assim, abre a possibilidade para a criação e implantação de Observatórios Municipais, a inclusão de dados até a estrutura do sistema com as fórmulas utilizadas e a finalidade das variáveis que compõem os indicadores. Detalha, ainda, de que maneira é possível cadastrar novas variáveis e novos indicadores, de acordo com a necessidade do município, e como o sistema possibilita inserir boas práticas locais, regionalizar informações do município e inserir indicadores por regiões, o que permite a avaliação por áreas no interior de uma mesma cidade.

Prêmio Cidades Sustentáveis

O Prêmio, de abrangência nacional, tem como objetivo estimular os gestores públicos para a criação, manutenção e atualização de observatórios em seus respectivos municípios, contendo indicadores, programas de metas e informações relevantes sobre políticas públicas voltadas à qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável, assim como reconhecer e valorizar as experiências bem-sucedidas.

O Prêmio está sendo desenvolvido em parceria com as organizações nacionais de prefeitos e com apoio de veículos de comunicação de grande porte, contando com duas edições (2014 e 2016). O Prêmio vai contemplar as cidades nas categorias pequena, média e grande, sendo que nessa 1ª edição serão avaliados os Observatórios desenvolvidos e mantidos pelas prefeituras brasileiras. As inscrições da 1ª edição acontecem nos meses de julho e agosto deste ano, sendo a premiação em novembro de 2014. Haverá uma mobilização para incentivo das cidades signatárias a se inscreverem e desenvolverem seus Observatórios.

Assim, fica explicitado que o objetivo da 1ª edição é incentivar as prefeituras signatárias do Programa Cidades Sustentáveis a construir



seus observatórios, levando em consideração os critérios já determinados e explicitados abaixo:

- ✓ Qualidade e confiabilidade dos dados preenchidos;
- ✓ Quantidade de dados preenchidos;
- ✓ Quantidade de novos indicadores cadastrados;
- ✓ Adequação do Programa de Metas ao diagnóstico de indicadores;
- ✓ Adoção de indicadores regionalizados (por distritos, bairros e/ou regiões administrativas);
- ✓ Quantidade de anos da série histórica dos indicadores;
- ✓ Disponibilização/divulgação/comunicação para a sociedade;
- ✓ Formato de apresentação dos dados/modelos de transparência.

Importante lembrar que devem ser considerados, no mínimo, os 100 indicadores básicos relacionados aos 12 eixos temáticos do PCS. Novos indicadores também poderão ser acrescentados segundo as características e necessidades dos municípios. As melhores experiências serão reconhecidas e premiadas.

Banco de Boas Práticas

Atualizar o Banco de Boas Práticas e intensificar a identificação e captação de ações de políticas públicas que possam servir de referência e inspiração para os municípios. Na maioria dos casos os problemas são comuns a muitas municipalidades e o conhecimento das experiências exitosas tende a dar incentivo para a busca de soluções, bem como o conhecimento de tais iniciativas economiza tempo e proporciona maior rapidez na implementação das ações necessárias por parte do setor público;

Aprimoramento de softwares de acompanhamento

O Programa Cidades Sustentáveis utiliza-se de uma Plataforma para gerenciamento de indicadores (IOTA), que permite a manipulação desses indicadores, com o objetivo de facilitar o compartilhamento dos dados para visualização, comparação e re-utilização deles por meio de padrões de tecnologias abertos. O uso de dados abertos torna-se uma ferramenta essencial para a transparência das informações que são públicas e para exercer o controle social. Nesse sentido o uso dos dados nesse formato possibilita a sua reutilização, distribuição e utilização livres. Para tanto, há de necessidade de constante aperfeiçoamento e aprimoramento de software, visando o desenvolvimento de



funcionalidades que permitam processar dados e comparar a situação entre cidades em relação a indicadores que expressem justiça social, democracia e sustentabilidade.

Materiais PCS

Criar e disponibilizar materiais, em forma impressa, CDs e DVDs, de forma organizada e atualizada, sobre um conjunto de temas relacionados às cidades sustentáveis. Esse banco de conteúdos e projetos estará disponível na forma de arquivos para download e de links que direcionem os usuários para obter os conteúdos desejados, de modo fácil e rápido. Vale destacar os seguintes materiais produzidos e utilizados nos cursos de capacitação, por exemplo:

Guia GPS – Gestão Pública Sustentável, contendo o tutorial, sendo que 1 introdutório e 12 explicando os eixos com seus 100 indicadores. O material busca facilitar o processo de desenvolvimento sustentável dos municípios brasileiros ao fornecer diferentes ferramentas de gestão aos administradores públicos. As informações técnicas apresentam os 12 eixos do PCS, o sistema de acompanhamento e controle de indicadores municipais e vídeos com especialistas, entre profissionais do mercado, acadêmicos e membros da sociedade civil.

Guia de Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios - Guia com a proposta de mostrar em linguagem objetiva e direta a importância dos indicadores para a administração municipal, assim como para a fiscalização e controle social das políticas públicas, além de servir de fonte de informação e conhecimento da realidade local. É um primeiro passo para a criação de Observatórios Municipais, fontes de informações para o planejamento, gestão e tomada de decisão da administração pública.

É importante mencionar que as cidades signatárias contam com um Portal de Conteúdo, no qual há uma plataforma online para disponibilizar o conteúdo necessário para a coleta de indicadores e definição do programa de metas do município. Acompanha esse material uma apostila de estudos com maiores informações e sugestões.

De forma mais detalhada, a plataforma disponibiliza:

- ✓ Sistema de indicadores disponível no Programa Cidade Sustentáveis (PCS), podendo ser expandido de acordo com a necessidade do município;



- ✓ Tutorial para preenchimento das informações relativas ao município (apoio para definição das metas);
- ✓ Vídeos formativos: 01 introdutório e 12 específicos, relacionados a cada eixo temático do PCS;
- ✓ Material de apoio técnico relacionado à gestão de cidades sustentáveis;
- ✓ Indicadores e Referências de Metas de Sustentabilidade para os municípios brasileiros.

4. Recursos Financeiros

Recursos solicitados:

Passagens, hospedagens (eventualmente transporte terrestre) para a equipe que ministrará os cursos de capacitação nos Estados de Alagoas (Maceió), Amazonas (Manaus), Espírito Santo (Colatina), Minas Gerais (Belo Horizonte), Mato Grosso do Sul (Campo Grande), Mato Grosso (Cuiabá), Paraíba (João Pessoa), Pernambuco (Recife), Rio Grande do Norte (Natal) Rio Grande do Sul (Porto Alegre).

Verificar planilha anexa com a relação dos Estados, cidades signatárias do PCS e cidades onde a Fundação Alphaville atua. No caso das cidades não signatárias, a Fundação Alphaville e o PCS enviarão convite para o curso e para a adesão ao Programa.

Caso surja a oportunidade de realizar a capacitação em outros Estados ou cidades, a Fundação Alphaville deverá apoiar também a realização dos cursos.

Contrapartidas

- ✓ Visibilidade da marca no site (www.cidadessustentaveis.org.br), nos materiais de divulgação (publicações, folder institucional, folheto do Prêmio) e nos sites das prefeituras, pelo período de 01 ano, a partir da data da assinatura deste convênio;
- ✓ Logomarca nos banners impressos que serão expostos em eventos do Programa Cidades Sustentáveis realizados pelo Programa Cidades Sustentáveis;
- ✓ Logomarca no boletim mensal enviado a cerca de 100 mil pessoas, pelo período de 01 ano, a partir da data de assinatura deste convênio. O mailing é composto por prefeitos, vereadores, secretários municipais e estaduais, vice-prefeitos, senadores,



assessores e chefes de cerimonial, deputados federais, partidos políticos, ONGs, patrocinadores do Programa Cidades Sustentáveis, integrantes das Redes Brasileira e Latino-Americana por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis e cidadãos em geral;

- ✓ Apoio técnico para promoção de encontros sobre sustentabilidade urbana;
- ✓ A empresa participará do Conselho de Associados Organizacionais da Rede Nossa São Paulo, responsável pela Secretaria Executiva do Programa Cidades Sustentáveis.

São Paulo, 23 de julho de 2014.

Maurício Broinizi Pereira
Coordenador Executivo do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede
Nossa São Paulo

Giovana Kill
Diretora da Fundação Alphaville